

# Pesquisa: Congresso continua conservador

BELO HORIZONTE — Uma pesquisa do Instituto Juscelino Kubitschek, fundado há 10 anos por Tancredo Neves, constatou que o perfil ideológico do Congresso Nacional continua conservador nas principais questões, que precisam ser decididas pelos parlamentares.

Segundo a pesquisa, encomendada pela bancada federal de Minas Gerais, 41% dos entrevistados — ao todo foram ouvidos 163 deputados e 23 senadores — não dão muita importância à reforma agrária, considerando prioritário o investimento na produção agrícola do País.

Segundo o presidente do Instituto JK, o deputado Aníbal Teixeira (PTB-MG), em alguns itens, principalmente naqueles que envolvem posição ideológica, foi solicitado aos entrevistados uma justificativa para a sua opção.

A reforma agrária, frisou Teixeira, foi uma destas questões e deixou clara a posição conservadora dos parlamentares: 51% deles defenderam que os proprietários de terras que forem desapropriadas recebam indenização em dinheiro como pagamento

pelas benfeitorias eventualmente realizadas e pelos títulos de regularização das propriedades.

Entre 26 questões apresentadas para que se indicasse qual delas deveria ser tratada como prioritária, 16% dos deputados e senadores apontaram a moralidade da coisa pública e a retomada do desenvolvimento e 10% indicaram a reforma fiscal como questão a ser resolvida de imediato.

Sobre a reforma do Estado, os entrevistados se dividiram entre priorizar a reforma fiscal (22%) e combater o déficit público (21%). Apenas 16% dos parlamentares escolheram a inflação como um dos problemas mais urgentes a ser atacado pelo Congresso através de suas decisões políticas.

A pesquisa do Instituto JK foi orientada pelos deputados Aloísio Vasconcelos (PMDB) e João Paulo Pires (PT), ambos mineiros, e constatou que 46% dos parlamentares entrevistados são a favor de que haja uma ampla consulta à sociedade sobre as principais questões de planejamento do setor público.